ANNO DE 1835. SEXTA FEIRA 4 DE SETEMBRO N. 165.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1835.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda S. Raimundo N. Aud. dos Js. do C. de m. e de t. ses da T. P. Ch. de t.
1 Terça Primeiro de Setembro S. Egidio Ab. Rel. de m: aud. do J. de O. de t.
2 Quarta S. Estevao Rei sessão da T. Pub.
3 Quinta S. Eufemia V. M. Rel de m., aud. do Juiz do C. de m. e de t.
4 Sexta S. Roza de Vit. sessão da T. P. de m. e aud. do J. de O de t.
5 Sabbado. S. Antonio M. Relação de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
6 Domingo S. Libania V.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza: Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, riacho do sangue, Santo Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnaiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia.
Santo Antão — Todas as quartas feiras ao meio dia.
Garanhuns, e Bonito — nos dias 9 e 23 do mez ao meio dia.
Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia.
Serinhaem, Rio Formozo, e Limeiras — Segundas, Quartas, e Sextas feiras ao meio dia.

Os Estados Unido e o Presidente Jackson — Continuado do n. 163.

COm effeito, o plano da Cidade traçado e concebido em bases gigantescas, exigirá dous ou trez seculos para se completar; ou melhor, nunca se concluir. Esperavão que a Cidade do Governo fosse centro do Commercio, e falharaõ taes esperanças: não tem Washington outra industria ou negocio mais do que os que procedem dos gastos feitos pelo Corpo Diplomatico e Governo central. São enormes as distancias de huma para outra casa. Em hum bairro se depara com cinco casas; com huma rua começada em outro; e no terceiro com hum pobre palacio deserto que parece deplorar seu abandono. O Capitolio situado em huma eminencia, offusca os olhos com sua fachada branca, que reluz ao sol. Não descreverei este este espaçoso edificio que muitos viajantes recentemente tem visto. O que com maior attençaõ examinei, foi a physionomia das Assembleas deliberantes. (1)

He a Camara dos Representantes huma grande sala em hemicyclo redonda de columnas, no meio da qual se ergue a tribuna do Orador. As estantes e assentos de seus membros estaõ collocadas circularmente. Ha por detraz da tribuna huma galeria, cujas extremidades saõ occupadas por duas chaminés, nella se sentão os espectadores na occasião dos debates. Se hum Francez, ou Italiano que vê a Camara dos cõmuns em Londres, admira o proposito sem seremonia dos Legisladores Inglezes, o Inglez que vai a Washington não vê com menos surpreza a inattenção dos Senadores Americanos. Quasi todos lem Gazetas ou fazem o seu correio durante as discussões. São attitudes de abandono e desleixo ridiculo; julga-se cada hum no seu aposento e está inteiramente a seu commodo. Jorra huma onda d'eloquencia sem interrupção de huma parte; e, da outra, continua cada hum pacificamente nos seus negocios. Raras vezes se encerrão os debates no ponto real da questão; do principio da liberdade individual decorrem naturalmente a liberdade da intelligencia e da palavra. Suscita cada Orador inesperados argumentos, poem questões as mais absurdas, faz Rhetorica e Dialectica a travez dos campos; cita Virgilio, Lycophronte ou Raimundo Lullo, e ninguem se lembra de o interromper. Vi eu discursos que durarão tres dias inteiros, e que não esgotavão a longanimidade Americana (2). Este livre desenvolvimento de todos os pensamentos he resultado de propensão democratica. Ha pouca eloquencia neste diluvio de palavras; mas o que he verdadeiramente extraordinario, sahem quasi sempre sabias resolucões desta torrente de palavras; ao mesmo tempo que nas Nações naturalmente eloquentes se veem repetidas vezes decisões insensatas ou funestas determinadas pelos mais admiraveis discursos. Em vez de argumentação cerrada, empregão todos os Oradores estilo prolixo e fastidioso, fasem amplificações de Rhetorica, e não cuidão se não em brilhar aos olhos de seus committentes. De allusões em allusões, de parentheses em parentheses, de assumpto em assumpto, correm, ou melhor, se precipitão, como em montaria, a travez de campos sem nunca saber onde se vai ter.

Assim, no maio d'huma discussão ácerca de finanças, ou melhoramentos internos, sem transição e de salto, passa o Orador a lembrar os serviços que fez a França aos Estados-Unidos; digressaõ sobre a Revolução Franceza. Succede-lhe outro membro, e trata dos progressos da industria em Franca no tempo da Revolução; digressão sobre a industria. Interrõpe-o novo Orador, e pergunta se he a industria companheira necessaria das Bellas Artes; nova digressão a respeito das Bellas Artes. Vem quarto Orador, que recorda á Camara que os quadros do Capitolio ainda naõ estaõ acabados, e que julga conveniente que se abone nova somma applicavel áquelles trabalhos. O quinto acha que he mui grande aquella somma, e se trava discussão sobre este ponto. Mas onde fica a questão principal no meio de todos estes incidentes? Ja ninguem dá noticia della. Neste desordenado caminho, naõ tem a eloquencia mira fixa, e quem mais fallou passa pelo melhor Orador. Accrescentemos, para sermos imparciaes que huma sagacidade pratica e d'instincto naõ tolhe a estes homens, que provocaõ desejos de os chasquear, o regularem bem os seus negocios. Naõ saõ suas palavras, mas sim suas acções as que se devem pesar. Naõ provaõ talvez as ultimas profundo espirito, mas sim claresa no espirito, delicadesa e perspicacia, prudencia e previdencia admiraveis: qualidades que naõ vedaõ que façaõ mui más os discursos os Representantes da Uniaõ.

Destinguem-se as deliberações do Senado por mais algum methodo e menos incoherencia. Saõ os membros deste corpo superior escolhidos pelos Negociantes, Fabricantes e grandes proprietarios; discutem por isso com menos vehemencia, emphase e mao gosto. Como seus collegas da Camara inferior, demoraõ-se muito tempo em frivolas particularidades, e daõ demasiada importancia a minuncias: basta-lhes que interessem essas minuncias ao Estado que elles representaõ. Nem pode isto ser d'outro modo. Grande he o ciume dos Estados, e naõ tomar parte nas paixões dos Eleitores seria faltar ao proprio dever. Os membros verdadeiramente distinctos do Senado, os Livingston, os Webster, os Hayne, os Tazewell naõ devem resentir se de verem discussões por muitos dias sobre miseraveis questões de localidade, e sobre cousas insignificantes. Assim, tudo aquillo que entre os Americanos, se referem a mal entendida imitaçaõ da Europa, pode ser vituperado com justo motivo; e na classe destas imputações que elles merecem, vem sem duvida a falsa eloquencia parlamentar que parece que adoptáraõ, com esperança de eclipsar ou imitir a gloria dos Burke, e Chatham. Ficaõ porem a este paiz muitas e grandes qualidades para contrabalançar os inevitaveis defeitos d'huma Constituiçaõ nascente e de huma situaçaõ anomala. Coragem, perseverança, bom senso, força de caracter tem os Americanos mostrado de modo evidente que impoem silencio a seus inimigos. Recebaõ elles pois estas observações como qualquer amigo acceita conselhos de seu amigo ou irmaõ; naõ vejaõ opiosa intençaõ, encoberta hostilidade, nem occulta inveja neste exame imparcial, que testemunha pelo contrario o interesse que inspira esta grande Naçaõ.

(Foreign Review. Revista Estrangeira.)

Ora meditem bem nossos leitores este escripto; leião e releião. Combinem o que disse Jefferson ácerca dos Novos Estados Americanos do Sul, isto he, das outrora Colonias Hespanholas; e mais o que disse De Pradt dos Estados-Unidos, com o que se espende aqui; Vejaõ tambem a Livraria do Padre N. I. Cap. 8.°

J. C. D. S.
(Do Correio Official.)

(1) Nota do Traductor Trancez. Compoem-se o Congresso dos Estados-Unidos do Senado e Camara dos Representantes, que se deve reunir ao menos huma vez cada anno. Nomea cada Estado 2 Senadores; compoem-se por tanto o Senado de 48 membros, por que naõ conta a Uniaõ Americana ainda senão 24 Estados. São os Senadores eleitos pela Legislatura de cada Estado por seis annos, e renova se o Senado no terço de 2 em 2 annos. He o Vice-Presidente dos Estados-Unidos, Presidente nato do Senado, mas só se lhe conta o voto quando ha empate na votação. Compoem-se a Camara dos Representantes de 240 membros e de 3 Delegados, enviados pelos diversos Estados da União, e eleitos pelo povo por dous annos somente. O numero de Representantes que dá cada Estado he regulado pelo computo de sua populaçaõ. Em 1832 decidiu o Congresso que haveria hum Representante por 47,700 pessoas livres. Desde 1807 a indemnisação concedida a cada Senador ou Deputado he 8 Dollars (24 fr. 40 cent.) por dia durante a Sessaõ, ainda em caso de molestia. Recebe mais para despezas de viagem, 8 dollars por cada 20 milhas de caminho por hida e vinda. Tem os Presidentes das duas Camaras a indemnisaçaõ de 16 dollars (84 fr. 80 cent.) por dia cada hum durante a Sessão.

(2) Nota do Traductor Francez. Devera o Author Inglez dizer que he esta prerogativa só outorgada a mui poucos Oradores das duas Camaras. No Senado só se citaõ Cley, Webster, Forysth, Grumby e Benton; na outra Camara os Oradores que mais benevolencia obtem são: Binney, Mac Duffie, Wayne, Bell, Everett, Polk &c. &c.

RIO DE JANEIRO

CAMARA DOS SENADORES.

Extrato da Sessão em 11 de Junho.

Presidencia do Sr. Bento Barrozo Pereira.

PELAS 10 horas e meia, aberta a sessaõ com 28 Senadores presentes, leu-se e approvou-se a acta da anterior.

O primeiro Secretario deu conta do expediente.

ORDEM DO DIA.

Foraõ approvadas em primeira discussão, e passaraõ a segunda, as seguintes resoluções:

« A Assembléa Geral Legislativa resolve:

« Art. 1. Fica autorisado o Director do Curso Juridico de Olinda a admittir a Felippe Lopes Neto Junior, a segundo exame das materias proprias do quarto anno, e sendo approvado, fica tambem autorisado para o admittir á matricula do quinto, levando-se em conta o tempo que já o tem frequentado.

« Art. 2. Ficaõ sem effeitos, nos termos mencionados, as leis em contrario.

« Paço do Senado, 1° de Junho de 1835. — Marcos Antonio Monteiro. — Diogo Antonio Feijó. — Lourenço Rodrigues de Andrade.»

MUTILADO

« A Assembléa Geral Legislativa resolve:

« Art. 1. A disposiçaõ do Decreto de 13 de Setembro de 1831, que mandou confirmar as propostas legalmente feitas pelos governos Provinciaes, he applicavel a Francisco Joaquim Pereira de Carvalho Junior, Sargento Mór do Corpo de Cavallaria da Provincia de Pernambuco, que, em consequencia tem direito a este posto.

« Art. 2. Ficaõ revogadas as disposiöões em contrario.

« Paco do Senado em 2 de Junho de 1835. — José Ignacio Borges. — Saturnino da Costa Pereira.

Foi approvado em ultima discussaõ o parecer da mesa relativo aos lugares vagos da casa.

Foi igualmente approvado hum parecer da Commissão encarregada de examinar os actos Legislativos Provinciaes dando destinos aos papeis que lhe foraõ affectos.

Entrou em discussaõ a emenda substituitiva do Marquez de Inhambupe, offerecida ao parecer da Commissaõ encarregada de examinar os actos Legislativos Provinciaes sobre o officio do primeiro Secretario da Assembléa Provincial de Sergipe.

Deu-se por discutida, e posta á votaçaõ, foi approvada.

Sendo a outra parte da ordem do dia trabalhos de Commissões, o Presidente, era meio dia, convidou os Senadores a empregarem-se nesse exercicio, suspendendo para esse fim a sessaõ.

As duas horas continuando a sessaõ, leraõ-se alguns pareceres de Commissões que ficáraõ sobre a mesa, e o Presidente deu para ordem do dia trabalhos de Commissões, e levantou a sessaõ.

GOVERNO DA PROVINCIA

Continuaçaõ do Expediente do dia 31.

O Presidente da Provincia em resposta á nota, que acaba de receber do Sr. Consul de S. M. Britanica communicando a saida do Brigue de Guerra de Sua Naçaõ -- Rapid -- e o dezejo que tem o seo Commandante de que o mesmo Pratico, que o fundiou seja o que levante o ferro, e o condusa para fóra; tem de significar que naõ he sem pezar que deixa de annuir aos desejos do mencionado Commandante, por isso que achando se o Pratico referido suspenso por faltas, que commetteo no serviço, naõ póde esta suspensaõ ser levantada sem prejuizo da justiça; e seria estabelecer precedente nocivo á regularidade do mesmo serviço, por quanto qualquer outro Pratico que commettendo faltas semelhantes houver de ser punido, naõ deixará de recorrer á indulgencia, que ora se tivesse com este. Accresce mais que o serviço dos Praticos lhes he por escalla marcado; e que ja a outro está designado o de fazer sair o -- Rapid -- O Prezidente da Provincia si n'esta occasiaõ naõ pode condescender com o que requizita o Sr. Consul Inglez será pressurozo, em qualquer outra que se lhe offerecer, em dar gostos ao Sr. Consul, e testemunho da sua estima, e consideraçaõ.

Deos Guarde a Vm. Palacio do Governo de Pernambuco 31 de Agosto de 1835. — Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque. — Sr. Edvardo Watts.

Dia 1.° de Setembro.

— Constando pelos documentos inclusos que o Commandante da Guarda da Galera S. Joaõ Baptista quando fugio o prezo Manoel André, era o Alferes de G. N. Victorino Joze Carneiro Monteiro; ordeno que V. S. faça proceder contra o referido Alferes na conformidade da Ley, participando á este Governo qual for o resultado do processo.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 1.° de Setembro de 1835. — Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque. — Sr. Francisco Jacinto Pereira, Commandante Superior.

— O Prezidente da Provincia ordena ao Sr. Director interino do Jardim Botannico, que faça apromptar as sementes das arvores constantes da relaçaõ inclusa, que requisita o Commante interino da Ilha de Fernando; á fim de serem remettidas na primeira proxima occasiaõ.

Palacio do Governo de Pernambuco 1.° de Setembro de 1835. — Cavalcanti.

DIVERÇAS REPARTIÇOENS.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Illm. Snr.—Em resposta ao officio de V. S. dactado em 29 do p. p. mez de Agosto tem a Camara Municipal desta Cidade a diser, que posto pareça de summa justiça, que os Jurados sorteados para a sessaõ do dito mez, que agora devia acabar sirvaõ de novo antes de se esgotarem as sedulas existentes na urna, naõ se julga todavia com faculdade para satisfazer a requisiçaõ de V. S.; porque o Cod. do Proc., que a deve guiar neste caso naõ prevenio a hypothese, ora figurada, de naõ poder trabalhar o Jury por falta de Juises de Facto. Sendo pois ommissa a Lei nessa parte a Camara recusa dar aquelle passo para o qual naõ se julga authorisada, naõ só porque o Art. 236 do citado Codigo apenas lhe permite abrir a urna quando tiver de extrahir as sedulas para a formaçaõ da Sessão Judiciaria, como porque o Art. 315, e 320 tem solejamente providenciado acerca da falta dos Jurados, e parecem naõ consentir, que dous ou tres dias depois da primeira reuniaõ se despeçaõ os Juises que comparoceraõ, renunciando-se assim a esperança de formar o Tribunal no quarto ou quinto.

Deos Guarde a V. S. Recife 2 de Setembro de 1835 -- Illm. Snr. Dr. B. J. de Miranda H., Juiz de Direito da Comarca- Thomaz Joze da Silva Gusmaõ P. P. ---Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario.

Illm. Sr. Commandante. -- Depois da sahida de V. S. para bordo da Escuna Americana Portêa de Nova Jork, que se acha fundiada neste Porto, recebi participacaõ do Commandante da Fortaleza do Remedio, (o Alferes Joaõ Dias Martins) as 6 horas e 1/4 da mesma tarde do dia 10 em que me partecipava q' o bote da Escuna derigia se a praia da Villa vindo de bordo da mesma. Avista da qual logo derigi-me a dita praia, ao mesmo lugar que havia V. S. embarcado e o Almoxarife desta Ilha Manoel Cavalcante de Albuquerque e Cosseiro, por julgar que no dito bote regressava V. S. e o dito Almoxarife, fazendo ao mesmo tempo decer toda a gente que foi pocivel para esperarem o bote quando aproximado a terra visto que ja eu observava o Mar en brabecendo. Quã do ali me achava foi descobrindo aparecer pelo lado da pedra que fas Sapata ao morro donde está colocada a dita Fortaleza do Remedio, e dentro V. S. e o Almoxarife e tres marinheiros Americanos remando e logo este na distancia de 30 braças da terra levantou-se o mar encrespando crueis ondas tam embrabecidas e ligeiras como raras vezes aqui se tem visto, e naõ dando mais lugar nem a sahida e nem ao governo do bote, foraõ todos Sumnergidos debaixo dos suberbos bagalhoens do mar. Imediatamente lanço gentes por cima dos escrapados das pedras por aquel le lado, com cordas e linhas do uzo de pescarias de que ja estava antecipado por observar a bravura do mar, e pela frente da praia fiz lançarem-se nadadores, os quaes naõ eraõ possivel romperem a furia dos suberbos bagalhoens, e os mesmos os rebatiaõ lançando-os em terra.

Nesta luta foi alcançado o bote que immediatamente foi esgotado das agoas de que estava cheio e o fazendo sair ao alcanse dos aflictos. Nessa luta observei o Almoxarife dezejar firmar-se sobre a pedra da dita Sapata, contra os ditos bagalhoens, sobre maneira satisfeitos, por salvar a vida aos infelizes, soberbaõ, e de novo roubaõ sem attenderem as vozes que exalavaõ aquelle aflicto coraçaõ, (que pedia socorraõ, -- socorraõ, atendaõ a infeliz consorte e os tenros filinhos) e assim o levaõ de novo abaixo e juntando-o aos dois Americanos que tambem lutavaõ aflictos com os bagalhoens, e os levando de encontro a pedra quando vi, exalaraõ os ultimos suspiros! (Oh dor) e dezapareceraõ. Torna de novo o bote a terra, e perdido os meus trabalhos por ser novamente virado, e condazindo igualmente no rolo do mar hum Americano ja simivivo que logo mandei fazer emborcaçaõ e como este naõ tivesse sofrido encontro nas pedras depois de feitas as mais deligencies por espaço de hora e meia foi restabelecido. Hinda observava eu V. S. equelibrando o pezo do Corpo a hum remo do bote a quem estava agarrado o qual a sorte lhes havia offerecido, e os exforços feitos pela gente de cima dos escarpados das pedras com as linhas e cordas eraõ baldados por se ir V. S. separando e seguindo as correntes do mar por mais que se esforça-se V. S. para ganhar terra. Forcejo ainda novamente pela terceira vez a sahida do bote ja com dois remos que se haviaõ pegados nas ondas, nesta ultima vez ainda afoitou-se o soberbo mar surmigir o bote e trazendo tudo de rollo a terra espedaçou e molestou os dois Praças que iaõ remando. A isto perco as esperanças dos meos trabalhos e determino de improvizo aos pescedores se aprezentem em Santo Antonio por saberem estes a arte de remar, mandei ordem bocal aos Srs. Alferes Joaquim Joze da Cunha Junior Commandante da força armada desta Ilha, e Joaõ Dias Martins Commandante da Fortaleza de N. Sra. do Remedio para que ali se oprezentassem afim de ficarem coadjuvando aquelle lugar: ficando o 1.° na praia, e morro da Conceicaõ e o 2.° na da Villa para fazer lançar nadadores logo em qualquer jazigo que desse o ingrato mar, e outras providencias que occorressem. Ainda taõbem o'servava eu os horrorozos brados que soltava V. S. (soccorraõ, soccorraõ,) e assim antes de ali se aprezentarem os dois Srs. Officiaes (transformando-me em pençamento no dezejo) me aprezento no Armazem da farinha em Santo Antonio abrindo-o, e lançando fóra as duas melhores Jangadas de pescaria que ali se achavaõ por serem mais avultadas no tamanho, e com os pescadores as lanço ao mar, juntando-as com as pequenas que se achavaõ na praia fiz assim o N.° de 6, e dando a cada huma a derrota que deviaõ seguir veloz, desapareceraõ das minhas vistas, ficando eu ali a espera do rezultado. Quando a bom expaco de tempo recebo pertecipaçoens dos dois Srs. Officiaes, que já se achavaõ nas duas mencionadas Praias acima dito, que se tinha observado retumbar vozes no mar, e na distancia que confrontava com o Pico, salvo, está salvo, e a porpoçaõ que as vozes iaõ tendo mudança em direitura a praia, donde me achava tambem anciozos foraõ por terra, se dirigidos os dois Srs. Officiaes acompanhados com parte das suas forças na quella praia, e depois de todos nós reunidos já se observava dirigir se a Jangada aquelle lugar, e repetindo as mesmas vozes ouvidas na Villa, a poucos momentos encalha huma das ditas, conduzindo V. S. dentro, inda que bastante combatido todavia se devulgou hum prazer geral em todos; inda que naõ podendo ser completo pela fatal morte do Ex Almoxarife. Determinei ainda ao depois que V. S. se achava ja em terra fossem as mesmas Jangadas que haviaõ no entretanto recolhido arródiarem os morros de N. Sra. dos Remedios, o denominado de fóra e o da comporta, verem, e rondarem a costa dos mesmos lugares para quando menos salvarem-se os cadaveres para receberem sepultura, recolheraõ se as ditas as 11 horas da noite sendo inuteis as deligencias. Mandei ainda no seguinte dia 11 pelas 5 horas da manhãa dar buscas pelas praias e nas costas do Norte ao Este a ver se se discobria os cadaveres recolheraõ-se em fim as 12 horas sem serem descobertos jamais, os quaes julgo terem sido consumidos por peixes ferozes, que aqui temos com abundancia, ou seguido as correntes do mar. Passava-me por alto dizer a V. S. que no principio do conflicto lembrou-me mandar que o Capellaõ desta Ilha Fr. Manoel de S. Felix de Cantalice, abrindo o Templo, e illuminando ao Altar de N. Sra. do Remedio implorasse a essa Sra. taõ milagroza oraçoens mentaes a fim de favorecer aquella terrivel senna o que immediatamente foi cumprido pelo dito. Pelas 12 horas do mesmo dia 11 fiz preparar huma das 2 Jangadas mais avultadas com dois remeiros e hum Sargento, e conduzir para bordo da mencionada Escuna, o Marinheiro que se achava em terra restabelecido, entregando-o e partecipando do acontecido ao Capitaõ da Escuna que lhe entaõ ignorava o regresso do bote, e da gente sem poder mandar a terra por lhe faltarem os assessorios para o fazer, o qual com a noticia do acontecido cauzou-lhe sentimentos, e muito mandou pelo mesmo Sargento sentir o successo e perdas. Dispense me V. S. o poder pintar a ligereza e rapidez com que todos igualmente trabalharaõ afim de que fossem salvos quantos se involveraõ no terrivel naufragio, embora estivessem todos possuidos de huma só dor, e sentimentos e com particularidade o Escrivaõ deste Almoxarifado Antonio Manoel Estvaõ, o Professor da mesma Ilha Luis da Penha de França, e o Capellaõ da dita deixando de expor igualmente os sublimes, e excecivos dezejos, e exforcos feitos depois da sua aprezentaçaõ pelos 2 Srs. Officiaes acima ditos. He o quanto neste terrivel assombro de coizas que vi tenho o sentimento de levar ao conhecimento de V. S. como Official mais graduado da Ilha durante a auzencia de V. S. dispondo os movimentos que interior, e exteriormente necessitava esta Ilha.

Quartel da minha Rezidencia na Ilha de Fernando 11 de Abril pelas 2 horas da tarde de 1835. — Illm. Sr. Cezario Mariano de Albuquerque Cavalcanti, Capitaõ e Commandante da Ilha. — Joaquim Joze de Souza, Tenente Ajudante com exercicio na Ilha.

Documentos Officiaes relativos á Provincia do Pará

Illm. Sr. — O estado de desobediencia a Lei, em que está esta Provincia, e as instrucções que tenho me poraõ na colizaõ de fazer mover as forças legaes sob meu Commando naõ só para repellir qualquer insulto que de terra se me faça, como tambem para impossar na Administraçaõ desta Provincia a legitima Authoridade logo que elle aqui chegue, e se lhe negue a posse, e por isso previno a V. S. para que haja de tomar a poziçaõ que julgar mais conveniente, afim de que o navio de seu Commando naõ seja nem levemente molestado, o que a suceder me penalizaria sobre maneira. Aproveito esta occaziaõ para significar a V. S. os mais firmes protestos de consideraçaõ e respeito.

MELHOR EXEMPLA

Deos Guarde a V. S. Bordo da Fragata Imperatriz Surta no Pará em 7 de Maio de 1835. — Angelo Custodio Correa, Vice prezidente. — Illm. Sr. Pedro da Cunha, Capitaõ Tenente, e Commandante da Fragata Imperatriz.

Rendimento da Alfandega no mez d'Agosto.

DIREITOS de consumo, 15 por cento	57:477$170
Premio de 48:961$189 em Bilhetes a 3 e 6 mezes sobre os assignantes, ½ por cento	1:101$568
	6:091$864
Expediente, 1½ por cento	1:122$081
Armazenagem, ¼ por cento	976$874
Direito de Polvora, 50 por cento	45$644
Direitos de Re xportação, 2 por cento	103$678
Multas, como do L.° respectivo a f...	8$920
Sello dos papeis	
	66:927$799

Alfandega 2 de Septembro 1835.

O Escrivão interino
B. J. Fernandes Barros.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.° 159.

Rendimento do mez d'Agosto.

DIZIMO do assucar desta Provincia	11:685$495
Dito do algodão da dita	17:690$502
½ por cento dos assignados	328$926
Dizimo de Miunsas	1.5$186
Direitos de 2 por cento de exportação	7:204$237
Imposto de 50 rs. por couro	300$250
Dito de 40 e 20 rs. por marca e pezo das Sacas	20$820
Dito annual das Embarcações	507$400
Contribuição de 100 por saca de algodão	499$400
Dita de 20 rs. por couro e Vaqueta	267$180
Dita de 1500 por descarga dos Navios	27$000
Ancoragem	1:095$180
Farol	316$400
Sello dos documentos de passaportes	25$080
Emolumentos da Saude	254$200
Imposto da dita	58$000
Depozito d'agoardente e dinheiro por excederem de anno	88$038
Alluguel da Galera S. João Baptista arrecadado em virtude do officio do Illust. Sur. Inspector da Thezouraria de 13 do mez p. passado	472$000
Dizimos do assucar das Alagoas	908$356
Meio por cento dos assignados do dito	4$592
Dizimo do algodão da Provincia	781$628
Meio por cento do dito	8$160
Dizimo do algodão do Rio Grande do Norte	179$870
Meio por cento dos assignados do dito	2$225
Dizimo do algodão do Ceará	352$012
Meio por cento dos assignados do dito	5$280
	43:365$717

O Administrador
M. A. Monteiro de Andrade.

RIO DE JANEIRO.

REZULTADO DAS ELEIÇÕES CONHECIDAS.

DIOGO Antonio Feijó	2812
A. F. de Paula Hollanda Cavalcanti	2218

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 8 de Agosto 1835.

LOndres	41 d.
Pariz	250
Ouro em barras	72 p. c. premio.
Dobrões Hespanhóes	21$000
Pesos	1$125
Moedas de 6$400	12$600
» de 4$000	6$200
Prata	48 p. c. premio
Cobre moeda de 80 reis	10 p. c. de desc.
Apolices de 6 p. c. juro	89 ½.

(Do Jornal do Commercio.)

Bahia 25 de Agosto de 1835.

LONDRES	32 effectuado.
Dito em moeda papel	
Paris	320 por 1 franco
Lisboa	100 por cento.
Rio de Janeiro	30 p. c. de premio.
Provincias do Norte Pernambuco	35 por c.
Dobrões Hespanhoes	a 5 $
Peças de 6$400	16$ a 16$500
Ditas de 4$	9$000
Pesos Hespanhoes	nominal.
Prata cunhada	dito
Desconto	1 ½ a 2 p. c. ao mez.
Moeda papel	20 p. c.
Cobre	25 p. c. procurado.

(Correio Mercantil).

COMMUNICADO.

Continuado do Diario N.° 163.

VAMOS agora aos crimes de maior importancia. São extrahidos de Millot, de Voltsire, da citada obra contra os Jesuitas, e de diversas outras. A carnificina dos Albigenses na Italia, dos Povos da França Meridional em 1182, os assacinos da Inquizição em todo o Mundo, forão, segundo estes Autores, pela mor parte devidos aos Frades. So Torquemada, Frade Domicano, queimou e perseguiu na Hespanha 100$000 segundo uns, e na opinião d' Arnauld, e Isambert 185$382 pessoas. E o que nos fez Valverde, e outros na America? Extingnirão a raca Indiana, que para elles nada valia, e que era julgada de especie media entre os brutos, e homens, questão esta, que não quis decidir um Concilio do Peru, ou Mexico, e que foi precizo uma Bulla Pontificia para a resolver. O libertador da Hollanda, o magnanimo Principe d'Orange foi assassinado por Bartholomeu Gerardo, tendo por vezes sido atacado pelo Francez Salsete, Hespanhol Jaurigni, e foi este crime aprovado nas obras do Jesuita Estrada, e no Baeulo Pastoral, onde he Gerardo considerado martir. São obras estas Fradescas, aprovadas de necessidade por suas respectivas Ordens, e a se negar terem sido os Frades autores, ou instigadores do assassino, não se negará, que forão aprovadores. Henrique 3.° da França morre as mãos do fanatico Jaques Clemente Religiozo Dominicano, instigado pelo seu Prior Bourgoine, e os Jezuitas Estrada, Guiguard santificão este acto em suas obras, e Jaques Clemente he elevado aos altares. Muita gente, que não era Frade erão, he verdade, deste mesmo pensar, mas os Frades o forão tambem, e ás suas obras, conselhos, e intrigas se devem estes, e outros, que taes crimes.

Cheguemos porem a um facto ainda mais lamentavel. He o assassinio do sempre lembrado Henrique 4.° um dos melhores Reis, que tem tido a França. Sucessivamente tentarão contra sua vida ja depois de se ter elle convertido ao Catholecismo, Barrier instigado por Varade, Reitor do Colegio dos Jezuitas, e por um Capuxinho, dois Frades de S. Domingos, um Capuxinho de Milão, João Chatel educado pelos Jezuitas, os quaes todos forão descubertos, alguns na acção ja de cometter o crime, e por fim Raivalac, que havia sido Frade privou a França deste grande Monarcha. Elle negou constantemente que alguem o tivesse aconselhado; mas a tentativa d'alguns outros Frades, a opinião emittida pelo Jesuita Busembam « que um homem proscripto por um Principe só podia ser legitimamente assasinado dentro desaus Estados; mas que um Soberano proscripto pelo Pontifice devia ser assassinado onde quer, que o encontrassem » em uma obra traduzida pelo Jesuita La Croix, doutrina esta corrente em todos os Conventos motivou attribuir-se aos Frades o assacinio de Henaique 4.°, e muitos outros. A tentativa da explosão de polvora em Inglaterra contra Jacob 1.°, e Parlamento Inglez; de assacinio contra Izabel Rainha de Inglaterra, D. Joze Rei de Portugal, e muitos outros attribuidos particularmense aos Jesuitas provão nossa aserção, de que os Frades tem comettido assacinios.

Continuar-se á.

EXTERIOR.

LONDRES 14 DE JULHO.

A Esquadra Franceza de Toulon, composta de 10 Navios de guerra entrando neste n.° 3 Naus de Linha sahio a 30 de Junho para as costas de Hespanha: outra devizão sahio para Argel para conduzir a Legião estrangeira para á costa do mesmo Reino.

O Commodoro Henri, que, commandava a fragata D. Maria II na memoravel acção de 5 de Julho, e que tomou d'abordagem a Fragata Princeza Real, commandava hum vaso de guerra estacionado nas agoas de Bilbáu; elle fez dezembarcar parte da sua guarnição com artilharia e foguetes de Congreve que fizerão hum grande estrago nas tropas Carlistas, e dizem que hum daquelles foguetes foi quem ferio gravemente Zumala-Carreguy no dia 16 de Junho, de cujas feridas morreu, a 25, como já dicemos, em caza de seu Irmão, que he Parroco de huma Villa proxima a Pamplona.

(*Times*).

IDEM 19 DE JULHO.

Dizem que se descubrio huma conspiração que tendia a assassinar Luiz Felippe na sua volta de Neuilly ás Tullerias, na occazião em que passasse no Caes que separa o quartel da guarda Real do Rio; sete pessoas dizem forão prezas.....

Espalhou-se tãobem a noticia que tinha morrido o Duque de Bordeaux (Henrique 5.° dos legitimistas) veremos se se virifica este acontecimento.

O Cazamento do Principe Leopoldo, de Naples parecia dever se effectuar com a Princeza Maria d'Orcans.

A noticia do cazamento de D. Maria II com o Duque de Nemours não se virifica; dizem pelo contrario que ella caza, isto he, que se está tratando do seu cazamento com o Principe de Wrtemberg. Em Portugal havia grande descontentamento depois da mudança do Ministerio, que muitos são d'opinião, (ao menos pelo que respeita a J. S. Carvalho o A. J. Troire) que estes devião ao menos continuar por mais 3 ou 4 mezes, aquele para concluir os arranjos financeiros, venda dos bens nacionaes, &c., e este para concluir os seus planos d'industria, agricultura &c. Todavia não ha receios de que a boa ordem seja alterada. Oito mil Portuguezes, estavão nas fronteiras de Hespanha, mas ainda algumas pessoas erão d'opinião, que a sua entrada naquele Reino não seria necessaria.

Já annunciamos que o General Cordoha marchava para atacar os Carlistas que setiavão Bilbau, que forão em 4 do corrente obrigados a retirar-se, depois de haverem perdido nos diferentes ataques durante o sitio acima de 3000 homens. O General Eraso que algumas folhas disserão não haver aceitado o commando do sitio, parece que fica substituindo Zumala-Carreguy depois que este ficou ferido, e mesmo depois da sua morte; este general dizem que fora gravemente ferido, e algamas folhas dizem que elle morrera. As tropas da Rainha descançando sobre os louros adqueridos, não se approveitárão das vantagens que lhes proporcionava a retirada dos Carlistas. Valdez, foi prezo por ordem superior, e conduzido a huma fortaleza; o General « La Hesa » foi destinado para as Ilhas Baleares. O General Cordoba tomou inteiramente o commando do Exercito da Rainha, até á chegada do General Saarfield. Moreno tomou definitivamente o commando do Exercito Carlista em logar de Zumala-Carreguy, que, como já dicemos, falleceu das suas feridas em 25 do mez passado.

O Ministerio Hespanhol tomou finalmente á importante resolução de suprimir immediatamente os Jesuitas, e vender as suas propriedades. O Decreto Real, que isto detremina, foi assignado em 4 do corrente.

A primeira devizão dos corpos auxiliares Inglezes dezembarcou em 10 do corrente, em S. Sebastião de Biscaya, e foi recebida com as maiores demonstrações d'alegria. As tropas que compeem a guarnição d'aquela Praça, rivalizarão com os habitantes para fazerem aos Inglezes o mais cordeal acolhimento.

Huma circonstancia favoraxel á cauza da Rainha foi sem duvida a prizão de Don Z. de Geles, no mesmo instante em que elle pizou o territorio Hespanhol: elle vinha de Gibraltar pata fazer insurgir os habitantes das Serras de La Ronda em favor de D. Carlos. O celebre Dembinski dizem ser o que vai commandar as tropas auxiliares Francezas, que vão entrar na Hespanha.

Os reforços, e munições que vinhão de Hollanda para, D. Carlos, forão capturados pelos navios de guerra que cruzão na costa de Hespanha, o que prova que não são só os alliados, do Governo Hespanhol que intervem; tãobem entervem como podem os alliados de D. Carlos.

O Governo Inglez mandou intimar a D. Carlos que

AR ENCONTRADO

o tornava responsavel por todo e qualquer insulto feito aos Subditos Inglezes, em contravenção ás convenções estipuladas com Lord Eliot. Esta notificação refere-se ao Decreto de D. Carlos, que manda passar pelas armas todos os presioneiros estrangeiros; Decreto que ja publicamos.

As folhas de Liverpool de 20 de Julho dizem houvera huma grande batalha junto a Victoria, entre as tropas da Rainha commandadas por Cordoba cujo exercito contava 18$000 homens e Moreno que commandava 14$000; o rezultado está em decizo pois que ambos os exercitos contão a victoria.

(*Do Atlas*).

ANNUNCIOS.

SAbbado sai o N.° 7 do Triunfo da verdade: acharse-á nos lugares do costume.

☞ Sahio ôje a Cova da Onça, como foi ontem annunciado; mas como não ouve declaração da saudoza, e pompoza despedida que nella vem, de quem era, e por isso alguns seus rivaes tem julgado ser d'ella propria; por este motivo o seu Redactor declara, que a referida saudoza, e pompoza despedida é d'um bom filho, que se despede de sua familia, por ir entrar no Curso *Jurico*.

AVIZOS PARTICULARES.

COnstando ao abaixo assignado, que Francisco de Paula Baptista Carneiro, offerecera dinheiro ao Meirinho do Juizo de Paz do 1.° Destricto do Collegio, para que este lhe passasse uma certidão de haver citado o abaixo assignado para uma Justificação, que pertendia dar em aquelle Juizo, e que não teve effeito por não annuir a seu pedido o probo Meirinho peitado; e como só desta arte poderá elle talvez alcançar documentos para defender-se perante o Jury deste Termo, do crime de calumnia, e injuria, que pela Imprensa cometteu contra o abaixo assignado; crime pelo qual está pronunciado, e se evadio para os Sertões da Provincia do Ceará, occultando-se a todas as pesquizas que para o fazer prender se intentou; o abaixo assignado para prevenir que por si ou por seus Procuradores, tente o supradito Baptista Carneiro haver documentos falsos, peitando outro qualquer Official de Justiça que menos escrupulozo lhe passe certidões falsas, previne e faz publico que qualquer certidão de citação promovida contra elle pelo dito Carneiro ou seus Procuradores não será valioza sem ser assignada por elle

Joze Maria Carneiro.

☞ Com effeito! deixou-nos! que pena! E quem? O Snr. Manoel Emiliano Saturnino Bandeira, que sendo auctor (como outros quejandos) d'uma correspondencia em que se assignava o Armusqe, não quiz esperar pela resposta; oh que pixinxa! Foi este cavalheiro d'industria para o Rio de Janeiro no Pataxo Gratidão, esteve nesta Cidade de Pernambuco mais de trez annos, comia, bebia, vestia, pagava aluguel de casa, e divertia-se com certas galantarias, sem ter officio, nem beneficio, e só se occupava (segundo dizem) no aperto da maquina de rodela, mas como esta rara habilidade (graças a providencia) finalisou, vio-se reduzido a tal marasmo, que não teve remedio se não favorecer-nos com a sua auzencia. Fluminenses elle ahi chega, olho vivo com esse traficante, pois nelle se realisa o antigo rifão Hespanhol. Quem cabras não tem, cabritos vende, d'alguns lhe vem. Snrs. Redactores queirão para utilidade publica inserir em sua estimavel folha estas mal traçadas linhas, pois fico extractando coisinhas muito agradaveis de certos capadocios que taes, com que tenciono importuna los para serem publicadas.

O Pineti.

☞ Qualquer Reverendo Snr. Sacerdote, que queira Administrar a Freguezia de Pasmado sedendo-se-lhe todos os beneses parochiaes, e a Congrua inteira appareça na rua da cadeia em casa de João Maria Seve ou em Olinda na rua dos 4 cantos á fallar com o Vigario João Evangelista Lial Periquito.

☞ Troca-se por casas terrias, ou se vende o sitio onde morou o fallescido Padre Mauricio na estrada que vai para a casa forte: quem o pertender dirija-se ao mesmo, ou procure no primeiro andar do sobrado junto a Igreja da Conceição dos Militares.

☞ Preciza-se de uma escrava para ama de casa pagando-se um salario com a condição de dormir em casa de quem a alugar: no pateo de S. Pedro no sobrado da esquina que volta para a rua do Fogo 2.° andar.

☞ Preciza-se de uma mulher, que saiba cosinhar, e engomar, de boa conducta, para tomar conta da administração de uma casa fora desta praça 6 legoas; na dita casa ha escravos: quem estiver nestas circunstancias, annuncie, ou dirija-se a Caza-forte sitio pegado a Igreja.

☞ No mesmo sitio precisa-se de um homem capaz de tomar conta de uma porção de vaccas de leite, para as vigiar e zelallas dentró de um cercado, e que saiba tirar leite; assim como de um Portuguez que entenda de ortalice, e mais plantacões.

☞ No dia 27 de Agosto p. p. foi achado nas imediações de Beberibe um quartáu alazão capado, o qual se acha entregue ao Inspector, que mora n'Agoa-fria: quem for seo dono reclame-o competentemente.

☞ Domingos Rodrigues do Passo faz publico que elle não tem bilhetes nenhuns, nem ordens passadas por elle dadas a ninguem em pagamento, e quando elle hà annos passava era todas cheias, e cheios pela sua propria letra, e todas se achão pagas, e se houver algumas que a conta por falsas, e caso haja essas falsas sejão obrigados quem as tiver a apreeenta-las dentro de trez dias, que principia no segundo dia de Setembro do anno de 1835. Declara mais ao publico que ninguem a e te bilhetes de cobre do annunciante, pois que os não paga porque são falsos, e os não passa a ninguem, e por isso faz o presente annuncio.

☞ O Snr. Antonio Bernardo, que chegou do Arati na Sumaca Conceição na ultima viagem que ella deo para aqui, queira por favor ir a Botica do Snr. Pacheco, na rua da cadeia do Recife a tractar de negocio seu, com um sugeito seu amigo, e isto antes que elle saia para a Bahia.

☞ Preciza-se de um feitor, que tambem trabalhe de enxada para um sitio na Magdalena: na rua d'Agoas verdes sobrado D. 20.

☞ Aluga se um sobrado de um andar só, ou um primeiro andar, ou casa terrea, com quintal, para pequena familia, em rua que não seja muito diserta; pagando-se dois ou trez mezes adiantados, que não exceda o seo aluguel de 8$ a 10$ reis: quem a tiver annuncie para ser procurado.

☞ Quem quizer dar o patacão a 1$360; a troco de sedulas, sabbado 3 do corrente Setembro pelas 2 horas da tarde, procure no beco do peixe frito D. 2, sobrado de varandas de ferro 1.° andar.

☞ Paeciza se alugar uma casa terrea ou sobrado de um sò andar no Bairro do Recife, ou Santo Antonio: quem o tiver annuncie por este Diario.

☞ Quem precisar de um homem solteiro para feitor de sitio do que tem bastsnte pratica; annuncie, ou dirija-se atraz da Guarda da Boa vista tenda de sapateiro, que dirá quem pertende.

☞ Aviza-se ao Snr. Thezoureiro da Loteria do Seminario de Olinda, que apparecerão os Bilhetes, cuja perda foi annunciada no Diario n°. 153, de quinta feira, 20 de Agosto.

NAVIOS A CARGA.

Para o Aracati.

SEgue viagem no dia 18 do corrente mez, a bem conhecida Sumaca Estrella Matutina, por ter a maior parte de sua carga prompta: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Antonio Rodrigues Lima, rua da cruz ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, rua da cadeia velha.

COMPRAS.

UM terno de medida de secos, sendo da medida velha: quem tiver annuncie.

☞ Duas escravas, que sejão de bonita figura, moças, uma das quaes deve saber engomar, e cosinhar, e a outra engomar e cosinhar: anuncie.

☞ 200 oitavas de prata de Lei: no principio do aterro dos Affogados armazem de couros,

☞ Um alambique de cobre de duas a 6 canada, e que esteja em bom uzo: na rua Nova D. 22, ou annuncie.

☞ Um Diccionario Francez ou Theatro de Voltaire, em bom uzo, quem tiver anuncie.

VENDAS.

SUperior potassa Russiana: na rua do Trapixe n. 3.

☞ Por preço commodo uma molata bastante mossa, a qual é boa engomadeira, cosinheira, refinadeira d'assucar, faz renda, e coze chão: no 2.° andar do sobrado D. 11, rua da cadeia das 6 ás 9 da manhã, e das duas as 5 da tarde onde se dirá o motivo porque se vende.

☞ O armazem de fundição dos sinos com todos os seos utensis, e um escravo com mais de trinta annos de pratica de fazer os mesmos sinos, ou tambem se vende o armazem só para qualquer uzo, pois tem sufficiencia para trez casas terreas; quatro casas terreas, sendo duas jà cobertas, e por repartir, e duas por cobrir; o terreno junto do porto da rua Nova com alicerce feito no alinhamento da rua das Flores; outro armazem na rua Nova D. 14 aonde se acha a fabrica de caldeireiro de Joze Pereira Teixeira; uma canoa nova, que carrega de 600 a 700 tijollos: na rua da Paz D. 12, por detraz da rua das Flores.

☞ Uma obra de Geographia, e Cosmographia do Coronel Cazado Geraldes (ultima edição) com o compendio de Geohraphia, Historia, e Cronologia do mesmo Autor: quem os pretender, annuncie.

☞ Potassa Russiana da primeira sorte em barriz pepuenos de quatro arrobas: em casa de João Rufino da Silva Ramos rua da Larangeira D. 6.

☞ Um habito de Terceiro Franciscano ainda em meio uzo: na padaria da rua de S. Bento a fallar com o dono.

☞ Um oitante moderno e em muito bom uzo, por preço commodo: em Fora de portas junto ao Patrão mor da Barra.

☞ Uma negra de nação moçambique de 16 a 19 annos, com principio de costura, engoma lizo, ensaboa, e muito abilidosa para o serviço de casa por saber bem comprar, e propria para tractar de crianças no pateo do Terço no segundo andar do sobrado pegado a loja de cera.

☞ A venda da esquina da rua do Padre Floriano: na mesma.

☞ Uma grande porção de pedra jaspe, da qual se extrai os pozes de calsar butins, e tambem se vende em pó: na rua da cadeia do Recife n. 12.

☞ Bocetas de doces de varias fructas da Europa, sagù fino da primeira sorte, dito da segunda sorte, tapioca, bixas de boa qualidade: no armazem do Mach-do rua do Vigario.

ALUGUEIS.

ALuga-se uma casa terria com commodos para uma grande familia na camboa do Carmo D. 7: à fallar na rua do Collegio D. 9.

PERDAS.

DEsencaminhou-se uma carta feixada, vinda da Villa do Icó, a entregar a Joze Maria da Cunha Guimaraens: quem a tiver achado e a quizer restituir dirija-se a rua do Queimado loja D. 1, que será recompençado.

ESCRAVOS FUGIDOS.

JOze de Angola de boa altura, muito ladino, pouca barba; fula, tem os pés grandes e malfeitos, tem uma feridinha em uma perna e marcas de ouras, reprezenta ter 30 annos; fugido a 24 de Agosto p. p.: os aprehendedores levem-o a rua Nova 1.° andar do sobrado justo a Igreja da Conceição dos Militares que serão bem recompençados.

☞ Joze do gentio de angola, official de sapateiro, cor fulla, estatura mediana, cheio do corpo, pés pequenos, olhos pequenos e amortecidos; fugido no 1.° do corrente, em mangas de camiza, com uma calsa por baixo, e outra por baixo: os aprehendedores levem-o a rua Direita padaria D. 6, que serão recompençados.

☞ João, mulato, idade 30 annos pouco mais, ou menos, Official de çapateiro, boa estatura; secco do corpo, cara algum tanto redonda, nariz chato, e algũ tanto grande, muito tabaquista, pouca barba, e muito ladino, julga-se ter fugido para esta praça de onde elle he natural, fugido no mez de Fevereiro deste anno do Engenho Saué, Frrguezia de Unna, os aprehendedores levem-o ao dito Engenho, ou ao Seminario de Olinda, que serão bem recompençados.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco

Dias de Lua	Hora da 1. preamar	
8—Segunda	—10 h. 54 m.	Manhã.
9—T:—	—11 -- 42 »	Manhã.
10—Q:—	— 0 -- 30 »	Tarde.
11—Q:—	— 1 -- 18 »	Tarde.
12—S:—	— 2 -- 6 »	Tarde.
13—S:—	— 3 -- 42 »	Tarde.
14—D:—	— 4 -- 30 »	Tarde.

Pern. na Typ. do Diario 1835